

Código Coleção:	0737L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Minha primeira vez" é uma coletânea de 44 crônicas escritas por Luiz Ruffato. Conforme explica o autor, os textos foram "publicados em diversos veículos, mas principalmente na revista angolana África 21[...]". (p.9). Há apresentação da obra e do autor nas páginas 190 e 191, respectivamente, mas a primeira crônica, "Sabe com quem está falando?", também traz uma apresentação do autor, onde se anuncia o emprego cuidadoso da linguagem e a provocação ao leitor, como em: "Ao longo da trajetória, percebi que quanto mais aprendo, menos sei. Por isso, não carrego em meus bolsos verdades, mas dúvidas. Não ofereço certezas, mas perguntas. Não espero respostas, mas reflexões." (p.13), no qual também se nota o uso de paralelismo, recurso não raramente usado em textos literários para dar ênfase. As crônicas contêm eventos que misturam ficção e realidade: nesse sentido, pode-se comparar os textos de "A baleia e a crise", crônica que retrata o caos generalizado causado na cidade por curiosos que param para ver uma baleia encalhada, e "Aos céuticos", que narra os esforços de Sergio Vaz para criar e consolidar a Cooperifa. As crônicas possuem linguagem predominantemente acessível ao interlocutor previsto, mas também carregam termos que ampliar seus horizontes linguísticos, como "extemporânea" (p.33), "caraminguás" (p.32) e "depauperado" (p.26).	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem da obra é predominantemente acessível ao público alvo, mas possui diversas figuras de linguagem e outros recursos, como paralelismos e descrições, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico dos alunos e evidenciando cuidado estético, como no exemplo: "Nos fins de semana, marcávamos no chão de cimento liso os limites do campo com giz de alfaiate e, entre mesas forradas por panos brancos, máquinas de costura, manequins, régua, bobinas, caixas de aviamentos, amostras de tecido e fitas métricas, esquecíamos o tempo que lá fora devorava rancoroso as nuvens." (p.40). O texto também discute aspectos sociais e culturais, como pode ser visto no caso do Alcino, famoso jogador de futebol que, após uma "apresentação" de embaixadinhas, recebe moedas da plateia, mas é reconhecido pelo narrador: "Eu permaneci extático, pensei em pronunciar seu nome, mostrar que sabia de seu passado glorioso, mas, quando mirei seus olhos, percebi que Alcino não morava mais naquele endereço." (p.41), ou quando o narrador conta sobre Rodrigo, selecionado para ser capitão do time do Brasil em um copa mundial para crianças, patrocinada por uma ONG inglesa: "uma semana antes do início da competição, foi morto com cinco tiros, dois na cabeça e três nas costas, em Genibaú, bairro da periferia de Fortaleza. Filho de pai alcoólatra e mãe usuária de crack, há anos ele vagava pelas ruas da cidade, sonhando tornar-se jogador de futebol profissional. Agora, Rodrigo Kelton é estatística, apenas uma vítima da sétima mais violenta cidade do mundo." (p.42). Vê-se, portanto, que a obra contém um caráter questionador dos problemas sociais. Tais questionamentos podem contribuir para que os alunos desenvolvam uma reflexão crítica sobre o conteúdo da obra por meio dos posicionamentos do narrador. Atendendo às convenções do gênero "crônica", a obra privilegia textos curtos que visam abordar acontecimentos cotidianos, misturando, por vezes, ficção e realidade. Isenta de clichês e caracterizada pela polissemia, a linguagem empregada permite que os alunos elaborem diferentes leituras, favorecendo a manifestação de pontos de vista, a partir da leitura.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
A obra não apresenta ilustrações, o que condiz com os gêneros literários e o público leitor a que se destina.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim

1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(ão) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A abordagem temática desenvolvida na obra é adequada aos estudantes do Ensino Médio, visto que empreende reflexões produtivas sobre temas atuais inseridos no debate público e que atraem os jovens de maneira geral: superação das dificuldades para se alcançar os objetivos ("Sabe com quem está falando?"), sobre histeria coletiva, o homem hobbesiano e crise socioeconômica ("A baleia e a crise"), o consumo e tráfico de drogas ("A biblioteca que virou pó"), o poder transformador da literatura ("Aos céuticos"), futebol e violência ("Bola perdida"), amizade ("Elogio da amizade"), violência doméstica e contra a mulher ("Entre nós"), comunicação e relações interpessoais ("Estamos todos surdos"), gosto (pela) e desenvolvimento do hábito da leitura ("Minha primeira vez"), individualismo versus coletividade ("Não nos entendemos"), Copa ("O espírito da Copa"), problemas sociais e engajamento social ("Os indiferentes"), ditadura militar brasileira ("Para não esquecer"), entre outros. Outra característica que tende a gerar empatia é a linguagem ora poética, ora argumentativa, mas sempre muito expressiva e reflexiva, de forma a não simplificar a abordagem: "Os livros continuam caros, as relações autor-editor são amadoras, raras as livrarias, a distribuição é pífia, existem poucos agentes, e, mais que tudo, temos um péssimo sistema de educação e uma deplorável elite que despreza a cultura de maneira geral e a livresca em particular." (p.179-180). A obra possibilita confronto entre diferentes perspectivas, visto que é possível estabelecer um debate sobre os temas, especialmente a partir das crônicas argumentativas, cujos temas são socialmente controversos. A abordagem não acentua a submissão do leitor a normas sociais, visto que os textos, de modo geral, realizam uma reflexão sobre os problemas sociais, questionando o que se está posto como natural (a mulher como vítima e não como provocadora de violência, a democracia que exige a escuta empática e a troca de pontos de vista, o individualismo que se sobrepõe ao bem-estar coletivo, a falta de engajamento social), ajudando a ampliar o repertório temático do estudante. Finalmente, a abordagem está linguisticamente adequada no que se refere ao vocabulário empregado, pois, embora seja acessível, mostra elaboração estética e apresenta desafios que contribuem para ampliar os horizontes dos leitores.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial é simples, mas adequado: não há texto visual; as páginas mostram fundo branco, com fonte em cor preta. A capa é simples e contém uma série de livros enfileirados na ilustração e a contracapa ajuda a mobilizar os adolescentes do Ensino Médio para a leitura do livro, apresentando um trecho de uma das crônicas, no qual se evidencia o teor das narrativas: "Eu percebia agora com nitidez a injustiça do mundo, dividido entre os que vão ser alguma coisa na vida e os que nunca serão nada, entre os que virarão avenidas e os que nem na lápide dos cemitérios terão seus nomes inscritos." (p. 89). A obra contém apresentação do autor, ao final, aspecto que favorece sua contextualização e acolhida.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra possui consistência em seu aspecto literário e adequação temática, pois, ao longo de suas 44 crônicas, o narrador discorre sobre diferentes realidades e apresenta críticas a diversos temas contemporâneos, que dialogam com os interesses do leitor previsto: violência contra a mulher, violência nas periferias, vulnerabilidade dos jovens, preservação do meio ambiente, etc. Sobre este último, pode-se citar o trecho de "Não nos entendemos": "É evidente que a maneira como temos explorado os recursos naturais vem provocando, ao longo do tempo, mudanças significativas na correlação de forças que equilibram a Terra." (p.92). E continua, em tom que incita a reflexão: "O que se torna claro é que agora, por conta do nível tecnológico alcançado, e pela amplitude das redes de comunicação, podemos, todos, refletir sobre essas questões e buscar soluções conjuntas. Mas estamos dispostos a isso?" (p.93). Vê-se, nestes trechos, o uso da linguagem com o intuito de mobilizar no leitor a reflexão crítica, evitando o clichê e soluções artificiais ou simplificadoras. A qualidade estética do texto e sua força poética pode ser vista em excertos como: "No dia a dia, Donizete atualizava as ruminções de homem inacabado, ouvindo o silêncio das pedras, auscultando o coração de um mundo mudo." (p. 107); " Lentos, muito mais lentos ainda, os minutos apodrecendo nas prisões do país, onde carrascos torturavam prisioneiros, donos de seus corpos e de suas almas." (p.111). Por fim, cabe mencionar que a apresentação do autor e da obra estão presentes nas páginas 190 e 191.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não há material de apoio ao professor vinculado à obra.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não há material de apoio ao professor vinculado à obra.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não há material de apoio ao professor vinculado à obra.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há tutorial e/ou vídeo-aulas vinculado à obra.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra aborda temas e desafios socioculturais contemporâneos, por meio de linguagem literária enriquecida por diversas figuras de linguagem. A qualidade estética do texto e sua força poética podem ser vistas em excertos como: "Hoje sei que, transido de solidão, na verdade sobrepuja às pedras portuguesas da via paulistana as pedras portuguesas do calçadão da Rua Halfeld, de Juiz de Fora, maneira de enganar a saudade que me lambia as mãos como um cachorro indigente." (p.39). Acontecimentos cotidianos são privilegiados e, por vezes, a ficção mistura-se à realidade, nos textos breves, de modo a atender às convenções da crônica e a consolidar produtivamente o repertório de formas literárias do aluno. Os textos estão isentos de clichês e são caracterizados pela polissemia, construindo abordagens que podem gerar questionamentos e contribuir para que os alunos desenvolvam reflexões críticas sobre o conteúdo da obra, e suscitando diferentes posicionamentos e sentidos, no momento da leitura. Em suma, considerando as potencialidades apontadas, entende-se que a obra ensina experiências significativas de leitura, contribuindo para a formação literária do interlocutor previsto.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não há material de apoio ao professor vinculado à obra.	